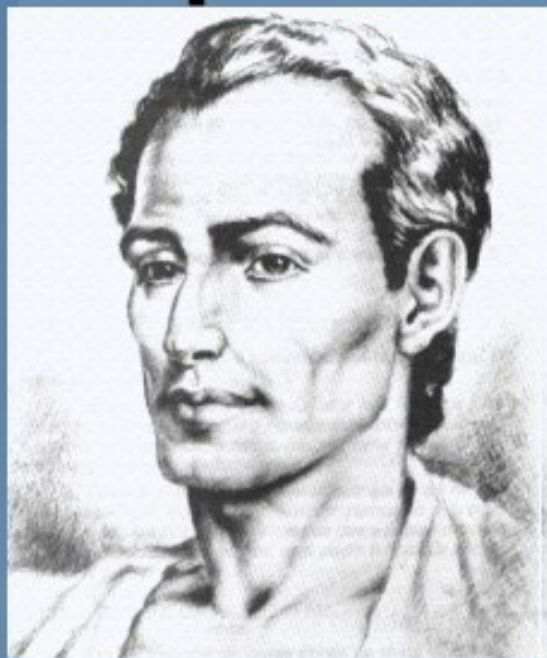


Religião dos Espíritos



Emmanuel

Psicografia - Chico Xavier

CAPÍTULO LXX – Na hora da crise

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicado em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

Índice

Assunto	Origem	Página
Capítulo LXX – Na hora da crise	O Consolador	04
Complementos		
Grupo em crise	O Consolador	06
Amor onipotente	O Consolador	07
A grande instrutora	O Consolador	08

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

Na hora da crise Reunião pública 05 / 10 / 1959 Questão 466

Na hora da crise, emudece os lábios e ouve as vozes que falam inarticuladas, no imo de ti mesmo.

Perceberás, distintamente, o conflito.

É o passado que teima em ficar e o presente que anseia pelo futuro.

É o cárcere e a libertação.

A sombra e a luz.

A dívida e a esperança.

É o que foi e o que deve ser.

Na essência, é o mundo e o Cristo no coração.

Grita o mundo pelo verbo dos amigos e dos adversários, na Terra e além da Terra.

Adverte o Cristo, através da responsabilidade que nos vibra na consciência.

Diz o mundo: “acomoda-te como puderes”.

Pede o Cristo: “levanta-te e anda”.

Diz o mundo: “faze o que desejas”.

Pede o Cristo: “não peques mais”.

Diz o mundo: “destrói os opositores”.

Pede o Cristo: “ama os teus inimigos”.

Diz o mundo: “renega os que te incomodem”.

Pede o Cristo: “ao que te exija mil passos, caminha com ele dois mil”.

Diz o mundo: “apega-te à posse”.

Pede o Cristo: “ao que te rogue a túnica cede também à capa”.

Diz o mundo: “fere a quem te fere”.

Pede o Cristo: “perdoa sempre”.

Diz o mundo: “descansa e goza”.

Pede o Cristo: “avança enquanto tens luz”.

Diz o mundo: “censura como quiseres”.

Pede o Cristo: “não condenes”.

Diz o mundo: “não repares os meios para alcançar os fins”.

Diz o Cristo: “serás medido pela medida que aplicares aos outros”.

Diz o mundo: “aborrece os que te aborreçam”.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

Pede o Cristo: “ora pelos que te perseguem e caluniam”.

Diz o mundo: “acumula ouro e poder para que te faças temido”.

Diz o Cristo: “provavelmente nesta noite pedirão tua alma e o que amontoaste para quem será?”.

Obsessão é também problema de sintonia.

O ouvido que escuta reflete a boca que fala.

O olho que algo vê, assemelha-se, de algum modo, à coisa vista.

Não precisas, assim, sofrer longas hesitações nas horas de tempestade.

Se realmente procuras caminho justo, ouçamos o Cristo, e a palavra dele, por bússola infalível, traçar-nos-á rumo certo.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

Grupo em crise

“Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.” – Jesus (João, 15:7.).

Habitualmente, quando as tarefas de uma equipe consagrada ao serviço do bem parecem devidamente estabilizadas, a crise explode.

Desequilibra-se o clima das boas obras e a tempestade rugem. Desentendem-se irmãos na sombra da discórdia, quando mais necessária se faz a luz da harmonia.

Edificações que se figuravam consolidadas apresentam brechas arrasadoras. Todo o esquema das realizações em andamento se mostra superficialmente comprometido. Afastam-se companheiros de posições importantes, deixando claros difíceis de preencher.

Esses são os dias de exame, em que a ventania da crítica esbraveja em torno de nós, experimentando-nos a segurança da construção. E esses são igualmente os dias para a serenidade maior. Diante deles, nada de irritação, nem de desânimo.

Reunirmo-nos mais estreitamente uns aos outros na fidelidade ao trabalho, a fim de conjurar perigos maiores, é o nosso dever.

Urge consertar a máquina de ação, como pudermos, dentro de todos os recursos lícitos, à maneira dos ferroviários que restauram a locomotiva descarrilada e, depois de colocá-la em condições de serviços nos trilhos justos, seguir para a frente.

Nem acusações, nem lamentos. Trabalhar com mais ardor, esquecendo o mal e lembrando o bem. Restabelecer a união e avançar adiante. Compreender que as horas para a fé não são aquelas do Sol rutilando no firmamento azul, mas precisamente aquelas outras em que as nuvens despejam ameaças de algum lugar do Céu.

Todos encontramos dificuldades no caminho em que transitamos.

Sempre que chamados a servir, é forçoso recordar que estamos carregando encargos que a Divina Providência nos confiou, no bem de todos. E, cuidando de satisfazer aos Desígnios de Deus, sejam quais forem os riscos e tropeços com que sejamos defrontados, estejamos convencidos de que Deus cuidará de nós.

Elucidações de Emmanuel, Grupo em crise – O Consolador – Nº 327 – 01/09/2013.

Emmanuel, Livro: Educandário de Luz, E. D., (Chico Xavier)

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

A mor onipotente

Na hora atribulada de crise, em que as circunstâncias te prostraram a alma na provação, muitos acreditaram que não mais te levantarias, no entanto quando as trevas se adensavam, em torno, descobriste ignoto clarão que te impeliu à trilha da esperança, laureada de sol.

Na cela da enfermidade, muitos admitiram que nada mais te faltava senão aceitar o lance da morte, contudo, nos instantes extremos, mãos intangíveis te afagaram as células fatigadas, renovando-lhes o calor, para que não deixasses em meio o serviço que te assinala à presença na Terra.

No clima da tentação, muitos concordaram em que apenas te restava à decadência definitiva, todavia, nos derradeiros centímetros da margem barrenta que te inclinava ao despenhadeiro, manifestou-se um braço oculto que te deteve.

Na vala da queda a que te arrojaste, irrefletidamente, muitos te julgaram para sempre em desprezo público, entretanto, ao respirares, no cairel (1) da loucura, recolhiste íntimo apoio, que te guardou o coração, refazendo-te a vida.

Na tapera (2) da solidão a que te relegaram os entes mais queridos, muitos te supuseram em supremo abandono, mas no último sorvo do pranto que te parecia inestancável, experimentaste inexplicável arrimo, induzindo-te a buscar outros afetos que passaram, a enobrecer-te.

No turbilhão das dificuldades que te envolvam o dia, pensa em Deus, o Amor Onipresente, que não nos desampara.

Por mais aflitiva seja a dor, trará Ele bálsamo que consola; por mais obscuro o problema, dará caminho certo à justa solução.

Ainda assim, não te afoites em personalizá-lo ou defini-lo.
Baste-nos a palavra de Jesus que no-lo revelou como sendo Nosso Pai.

Sobretudo, não te importe se alguém lhe nega a existência enquanto se lhe abrilhantam as palavras nas aparências do mundo, quando pudeste encontrá-lo, dentro do coração, nos momentos de angústia. É natural seja assim.

Quando a noite aparece, é que os olhos dos homens conseguem divisar o esplendor das estrelas.

Elucidações de Emmanuel, Amor onipotente – O Consolador – Nº 365 – 01/06/2014.

Emmanuel, André Luiz, Livro: Opinião Espírita, (Chico Xavier).

(1). Cariel – significa: borda, beira; fita ou galão.

(2). Tapera – significa: habitação ou aldeia abandonada

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

A grande instrutora

Benemérita instrutora existe cuja visitação sempre recebemos com alarme e às vezes com reclamações infundáveis.

Orienta sem gritaria e ampara sem violência.

Semelhante mentora palmilha todas as estradas humanas e chama-se “Enfermidade”.

Nesta afirmativa não há lirismo simbólico.

Desejamos apenas considerar que a doença é a correção provocada por nossos próprios desequilíbrios, agora ou no passado, atuando, a fim de que não venhamos a cair em maiores padecimentos na esteira do tempo.

Por isso mesmo, vale receber-lhe a presença com respeito, moderação e bom ânimo.

Se a dor te não impede a movimentação orgânica, persevera com o trabalho, sem desprezá-lo, embora não possas atender a todos os deveres na feição integral, e não olvides que, enquanto o corpo é suscetível de ação própria, o serviço é o melhor reconstituente para as deficiências da vida física e o melhor sedativo para os aborrecimentos morais.

Se a enfermidade age nas células que permanecem a teu serviço, confia-te ao pensamento reto.

Nunca te entregues à revolta, ao desalento ou à indisciplina.

Esse trio de sombras te encarceraria em maiores conflitos mentais.

A mente insubmissa ou desesperada não poderá governar o cosmo vital a que se ajusta, agravando os seus próprios problemas.

Ergue-te, em espírito, na intimidade do coração, trabalha sempre e não percas o sorriso de confiança.

Cada dia é nova folha do livro infinito da vida e a proteção do Senhor não nos abandona.

Se tens o corpo atado ao leito, incapaz de mobilizar as próprias energias a benefício de ti mesmo, recorda que, por vezes, a lição da enfermidade deve ser mais longa, a favor de nossa grande libertação no futuro.

Toda perturbação guarda, origens profundas na alma e se o veículo físico passará sempre, à feição de veste corruptível, o espírito é o herdeiro da vida imortal.

Indispensável pensar nisso para que a serenidade nos dignifique nas horas de crise, porquanto representam grande apoio para nós mesmos à calma e a coragem que espalhamos naqueles que nos cercam.

RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO LXX)

O doente inconformado é um centro de sombrios pensamentos, ligados à discórdia, à rebelião e ao desânimo.

A enfermidade exerce a função de mestre precioso.

Faze silêncio em ti e ouve-lhe os avisos ligeiros ou as advertências profundas.

E ainda que te encontres à frente da morte, lembra-te do Amigo Divino que demandou a ressurreição através do leito erguido na cruz, usando o infinito amor e a extrema renúncia, no próprio sacrifício, para sanar as dores da humanidade.

Elucidações de Emmanuel, A grande instrutora – O Consolador – Nº 377 – 24/08/2014.

Emmanuel, Livro: Visão Nova, E. D., (Chico Xavier)